

Torção de Lobo Hepático em Coelhos

Introdução

A torção de lobo hepático é uma doença potencialmente fatal que pode ocorrer em muitas espécies, incluindo coelhos. Nesta doença, uma parte do fígado torce-se, interrompendo o fluxo sanguíneo. Se não forem tratadas, as torções de lobo hepático podem conduzir à morte.

O fígado de muitas espécies, incluindo coelhos, é dividido em seis partes chamadas lobos. A torção de um lobo hepático ocorre quando qualquer um dos seis lobos gira em torno do seu ponto de fixação. Isto impede a saída do fluxo sanguíneo do lobo, causando a morte tecidual. Além disso, o lobo afectado pode rupturar, causando hemorragia interna e morte.

Devido à gravidade desta condição, o diagnóstico e tratamento precoces são essenciais. Você, o proprietário do animal, é muito importante no diagnóstico e tratamento da torção de lobo hepático. Os resultados são sempre melhores quando os coelhos são apresentados ao veterinário precocemente, quando o paciente ainda está clinicamente estável.

FACTOS RÁPIDOS



1. A torção de lobo hepático é uma condição recentemente reconhecida em coelhos
2. As raças "Lop-ear" e os machos são mais frequentemente afectados
3. Os coelhos afectados apresentarão sinais inespecíficos de doença, incluindo:
 - Apetite reduzido ou ausente
 - Atividade reduzida (letargia)
 - Diminuição da produção fecal com duração de um ou mais dias
 - Aparência curvada (cifose) devido a dor abdominal
4. A cirurgia para remover o lobo hepático afectado costuma ser o melhor tratamento com maior taxa de sobrevivência a longo prazo. No entanto, alguns coelhos respondem ao tratamento médico sem cirurgia

Sinais e Sintomas

Coelhos com torção de lobo hepático geralmente desenvolvem sintomas repentinamente e necessitam de atenção médica urgente. Eles podem apresentar sintomas inespecíficos que, geralmente, estão associados a estase gastrointestinal em coelhos. Estes sintomas incluem diminuição do apetite e da produção de fezes, abdómen distendido e firme, letargia, aumento do comportamento de se esconder e sinais de dor abdominal, como posição corporal curvada (cifose) e sensibilidade ao toque na barriga. No entanto, estes sintomas não são exclusivos das torções de lobo hepático. Em alguns casos, a torção de lobo hepático pode ser crónica e tem historial clínico de sintomas gastrointestinais intermitentes.

Diagnóstico

O diagnóstico de torção de lobo hepático baseia-se nos resultados combinados de muitos testes diferentes. Nenhum resultado de um teste é avaliado isoladamente. O historial clínico, juntamente com certos achados do exame físico, podem sugerir torção de lobo hepático. Para decidir o melhor trata-



mento para o seu coelho, os seguintes exames serão analisados em conjunto: análises de sangue, radiografias e ecografia. Análises de sangue podem detectar anemia (contagem mais baixa de glóbulos vermelhos) e enzimas hepáticas elevadas, que são sinais de torção de lobo hepático. Também se podem detectar outros problemas, como doenças renais.

Embora se possam realizar radiografias, por si só não se pode diagnosticar com segurança a doença.

A maioria dos casos de torção de lobo hepático é diagnosticada por ecografia. O lobo afectado poderá ter alterações ecográficas e não ter fluxo sanguíneo. Se houver perda significativa de sangue, também se pode detectar líquido livre



A: Fígado normal com fluxo sanguíneo normal visto pelo doppler colorido



B: Lobo hepático torcido sem fluxo sanguíneo

abdominal. A tomografia computadorizada (TAC) é um meio de diagnóstico avançado que também pode ser usado para observar o fígado e confirmar uma torção. A disponibilidade deste teste varia de acordo com a instalação veterinária e pode ter custos proibitivos.

Principais meio de diagnóstico:

- Exame físico
- Análises de sangue
- Ecografia
- Tomografia computadorizada

Tratamento

A torção de lobo hepático pode ser tratada de duas maneiras: cirurgia para remover o lobo hepático afectado ou manejo médico. O melhor tratamento para o seu coelho dependerá de muitos factores, incluindo a idade, a presença de anemia (diminuição dos glóbulos vermelhos), a presença de sangue livre no abdómen e a existência de outros problemas de saúde.

A remoção cirúrgica do lobo hepático afectado é, geralmente, o melhor tratamento. Esta é a forma mais rápida de estancar mais hemorragias, remover tecidos mortos e prevenir a liberação de toxinas. A maioria dos coelhos submetidos à cirurgia sobrevive e recupera, mas o risco anestésico e a perda de sangue varia consoante o animal, e estes factores podem influenciar o prognóstico. Coelhos gravemente anémicos podem necessitar de uma transfusão de sangue de outro coelho. Coelhos que sobrevivem à cirurgia e à hospitalização têm um prognóstico excelente, sem consequências conhecidas para a saúde a longo prazo.

Coelhos que não apresentem anemia ou sangue livre abdominal podem ser hospitalizados para cuidados intensivos, incluindo suporte de fluidos, analgésicos e alimentação forçada. A longo prazo, a taxa de sobrevida é maior para coelhos submetidos a cirurgia, do que aqueles tratados apenas com suporte médico.

As complicações podem surgir semanas a meses após a alta hospitalar.

Risco para outros

As torções de lobo hepático não são infecciosas ou contagiosas para outros coelhos.

Factores de risco

Na maioria das espécies, as torções de lobo hepático são raras, mas podem ser mais comuns em coelhos. Um recente estudo relatou que ocorreram em 0,7% (ou seja, 7/1000) dos coelhos que se apresentaram num hospital.

Antes deste estudo, as torções de lobo hepático eram frequentemente encontradas accidentalmente em necropsias (autópsias de animais), pois nenhum sintoma de torção de lobo hepático foi relatado antes da morte. No entanto, o alerta para a possibilidade de ocorrer esta doença melhorou nos últimos anos, e esses números podem continuar a mudar.

A idade média dos coelhos com torção de lobo hepático é cerca de 4 anos. Alguns estudos sugerem que os coelhos machos podem estar em maior risco, mas nem todos os estudos apoiam este facto. Embora nenhuma raça específica esteja mais predisposta, é mais observada em coelhos de orelhas caídas (lop-ear) com manchas castanhas e brancas. A razão exacta pela qual uma torção de lobo hepático possa ocorrer num coelho é desconhecida. noutras espécies, existem muitos factores de risco para torções de lobo hepático, incluindo trauma no abdómen, diferenças na anatomia do fígado e nos ligamentos de suporte presentes no nascimento ou doença hepática.

Como os factores de risco para coelhos que desenvolvem torções de lobo hepático são em grande parte desconhecidos, não há uma forma eficaz de prevenir ou reduzir o risco de isto acontecer. Monitorizar regularmente o apetite, produção de urina, produção fecal, atitude e níveis de energia do seu coelho ajudarão a identificar sintomas de torção do lobo hepático. Avaliação precoce por um veterinário quando estes sintomas são detectados aumentará as hipóteses de um tratamento bem-sucedido.

AEMV: Avançando no Cuidado e Tratamento de Mamíferos Exóticos de Companhia desde 2000

O objectivo da AEMV é promover a saúde e o bem-estar dos mamíferos exóticos de companhia por meio da disseminação de informações, pesquisa científica, colaboração e desenvolvimento profissional.

Recursos online

Siga a AEMV no Facebook (www.facebook.com/AEMVeterinarians) para obter dicas e recursos sobre mamíferos exóticos de companhia. No nosso website, www.aemv.org, encontra uma ferramenta Find-a-Vet para ajudar proprietários de mamíferos exóticos de companhia a encontrarem veterinários em todo o mundo.

Autores e editores

Chaya Storch, Marian Allison, Cathy Johnson-Delaney, Rae Porter-Blackwell

Referências:

- 1.Graham J, Basseches J. Liver lobe torsion in pet rabbits Vet Clin Exot Anim. 2014;17:195–202
- 2.Stanke N, et al. Successful outcome of hepatectomy as treatment for liver lobe torsion in four domestic rabbits. J Am Vet Med Assoc. 2011;238(9):1176–83.
- 3.Ozawa et al. Clinicopathologic findings in and prognostic factors for domestic rabbits with liver lobe torsion: 82 cases (2010–2020). J Am Vet Med Assoc. 2022; 260(11): 1334-442.
- 4.Graham JE, et al. Liver Lobe Torsion in Rabbits: 16 Cases (2007 to 2012). J Exot Pet Med 2014;23:258–65.
- 5.Sheen JC, Vella D, Hung L. Retrospective analysis of liver lobe torsion in pet rabbits: 40 cases (2016–2021). Vet Rec 2022;191-7
- 6.Daggett A, et al. Computed tomography with Hounsfield unit assessment is useful in the diagnosis of liver lobe torsion in pet rabbits (*Oryctolagus cuniculus*). Vet Radiol Ultrasound. 2021;62:210–7
- 7.Oglesbee BL, Lord B. Gastrointestinal diseases of rabbits. In: Quesenberry KE, et al (eds) Ferrets, Rabbits and Rodents 4th. Elsevier. 2021: 185

